

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE
BIOCÊNCIAS - DBC - CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP**

1 Aos quatorze dias do mês de agosto do ano dois mil e quatorze, às 8 horas e 30 minutos,
2 na sala nº 123 da Unidade Central, localizada na Rua Silva Jardim – 136, na cidade de
3 Santos, reuniram-se sob a presidência do Prof. Dr. Odair Aguiar Junior os senhores e
4 senhoras integrantes do Conselho do Departamento de Biotecnologias cujas assinaturas
5 constam na lista de presença. O presidente do Conselho iniciou a sessão. **INFORMES DA**
6 **CHEFIA: 1) Congregação:** O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que em reunião
7 extraordinária da Congregação, realizada exclusivamente para discussão sobre o Bloco
8 III, foram negadas solicitações referentes à inserção de novos espaços ou alterações de
9 áreas já definidas no projeto, mantendo-se assim as deliberações adotadas anteriormente
10 pelo grupo de Trabalho responsável pelo referido projeto. **2) CONSU:** O Presidente do
11 Conselho informou a todos que na última reunião do CONSU foi liberado o documento no
12 qual consta a proposta referente à progressão de docentes à categoria de Titular.
13 Esclareceu ainda que não há mais uma cota por universidade para ascensão ao posto de
14 Titular, passando agora a ser possível que todos os(as) docentes alcancem tal posição.
15 Salientou apenas que passa a ser responsabilidade de cada Universidade estabelecer
16 regras para parametrizar o respectivo processo. Explicou também que o documento
17 deverá ser discutido pelo Departamento na próxima reunião, a fim de que o Conselho
18 possa se posicionar a respeito de suas especificidades. Ainda referente às novas regras,
19 explicou que o processo será similar ao que é exigido hoje para ingresso na carreira
20 docente, com pontuações atribuídas a diversos quesitos relativos à vida acadêmica do
21 requerente. **3) Biotério:** Em relação ao Biotério da Unidade Silva Jardim, o Prof. Dr. Odair
22 Aguiar Junior informou que a empresa iniciará a obra na próxima segunda-feira. A Prof^a
23 Dr^a. Camila Aparecida Machado de Oliveira questionou se a empresa informou a respeito
24 da previsão de entrega da obra. Em resposta, o presidente do Conselho informou que, de
25 acordo com a empresa, a entrega seria realizada em até dez dias após o início das obras,
26 mas afirmou acreditar que essa previsão não seja cumprida por conta de se tratar de um
27 período de tempo muito pequeno para uma obra de tal proporção. Ressaltou que tal
28 previsão serviria de embasamento legal, por constar em contrato, a fim de acionar a
29 empresa prestadora dos serviços caso o prazo não seja cumprido. Entretanto ressaltou
30 que a Universidade se fragilizou no processo em virtude da demora, por questões do
31 convênio FINEP, na contratação da respectiva empresa. **4) Comissão de Distribuição**
32 **de Técnicos:** Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que já foram realizadas duas
33 reuniões a respeito da nova distribuição dos(as) técnicos(as) de laboratórios e, como fruto
34 destas, foi encaminhado um formulário a todos os(as) docentes para levantamento de
35 informações a respeito das demandas dos laboratórios. Ressaltou que tais informações
36 subsidiarão o trabalho da Comissão. Informou ainda que, enquanto a proposta de
37 distribuição não for apresentada, foi definida uma distribuição emergencial para que
38 nenhum(a) técnico(a) fique sem demanda e também para que os laboratórios não fiquem
39 sem atendimento. Notificou ainda que a proposta final deverá ser apresentada pela
40 Comissão a este Conselho na pauta referente à reunião do mês de setembro. **INFORMES**
41 **DOS REPRESENTANTES: 1) Câmara de Extensão:** A Prof^a Dr^a. Carolina Prado de
42 França Carvalho informou que chegou uma portaria da Pró-Reitoria de Extensão –
43 PROEX referente ao cadastramento de cursos de especialização e está foi repassada aos
44 docentes para divulgação dos prazos e normas relativas ao cadastramento. **2) Corpo**
45 **Técnico:** A representante dos Técnicos(as) de laboratórios, Maria Cristina Severino,
46 informou que seu mandato como representante terminou e, em eleição realizada entre os
47 Técnicos(as) e Assistentes de laboratórios, a Técnica Andrea Marcelino de Oliveira Jucá

48 foi eleita como a nova representante do Corpo Técnico. **APROVAÇÃO DE ATA:** Após ser
49 encaminhada a todos(as) os(as) docentes deste Conselho via e-mail, a ata referente à
50 última reunião deste Conselho, realizada aos doze dias de junho de dois mil e quatorze,
51 foi aprovada com uma abstenção e os demais votos a favor. **ORDEM DO DIA: 1)**
52 **Implementação do regime de 30 horas na Secretaria de Graduação do Campus:** O
53 Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou que foi discutida na Congregação a aplicação da
54 jornada de 30 horas à Secretaria de Graduação da Unidade Silva Jardim e deliberado que
55 a mesma proposta fosse submetida à aprovação dos Departamentos. Apresentou a
56 proposta aos membros presentes e esclareceu que, de acordo com o respectivo
57 documento, apenas dois servidores da secretaria solicitaram flexibilização de seus
58 horários. São eles: Ygor Luiz Ventura de Jesus e Ana Cláudia Macieski. Os demais
59 servidores não solicitaram flexibilização dos seus horários e a secretaria da Unidade
60 Ponta da Praia não dispõe da quantidade mínima de servidores para solicitar tal
61 flexibilização. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior ressaltou ainda que terá de apresentar o
62 posicionamento deste Conselho na próxima reunião da Congregação. Sendo assim, abriu
63 para eventuais questionamentos. A Prof^a. Dr^a. Flávia de Oliveira afirmou que, por ser um
64 direito, acredita ser pertinente a aplicação da jornada de 30 horas no setor requerente,
65 entretanto lamentou o fato de, mesmo com tal flexibilização de horários, o atendimento
66 ser encerrado antes do intervalo das aulas relativas ao período noturno, solicitação esta
67 feita pelos próprios discentes. Analisando o documento apresentado, o Prof. Dr. Odair
68 Aguiar Junior esclareceu que na verdade o horário de atendimento foi alterado e, com a
69 jornada flexibilizada, terminaria às 21 horas, atendendo assim tal demanda. Por sua vez,
70 a Prof^a. Dr^a. Milena de Barros Viana questionou se há técnicos já realizando jornada de
71 30 horas. Em resposta, o Prof. Dr. Odair Aguiar Junior informou desconhecer tal prática,
72 assim como a Prof^a Dr^a. Carla Christina Medalha e a Técnica Maria Cristina Severino,
73 mas prometeu averiguar, ressaltando que seria um procedimento irregular, uma vez que a
74 solicitação de flexibilização da jornada realizada pelo Corpo Técnico não foi avaliada por
75 este Conselho. Após discussão sobre o assunto, a flexibilização de jornada da Secretaria
76 Acadêmica foi submetida à aprovação do Conselho e, com um voto contrário, uma
77 abstenção e os demais votos a favor, foi aprovada. **2) Alocação de Servidora Técnica:**
78 O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior explicou aos presentes que sempre tenta atender às
79 demandas apresentadas pelos(as) técnicos(as), mas que surgiu recentemente uma
80 demanda, apresentada pela Técnica Letícia Emi Moriyama, que tem gerado divergências
81 de opiniões em relação à solução a ser adotada. Explicou ao Conselho que a respectiva
82 técnica apresentou um atestado médico, assinado por um Psicólogo, que indicava
83 problemas psicológicos em decorrência de eventos violentos aos quais fora acometida,
84 impossibilitando-a de ter sua alocação de trabalho alterada para unidade Silva Jardim. O
85 presidente do Conselho salientou ainda que tal alegação foi apresentada na época em
86 que o campus e seu entorno enfrentaram problemas de segurança por razões diversas. O
87 Prof. Dr. Odair Aguiar Junior relatou tê-la mantido na unidade Ana Costa, em função da
88 necessidade de atendimento ao Laboratório Best, mas alertou ser agora o momento de se
89 discutir sua alocação em virtude da transferência da maioria dos laboratórios
90 pertencentes a este Departamento para a unidade Silva Jardim. Como sugestão, o
91 presidente do Conselho apresentou duas possibilidades. São elas: Mantê-la alocada na
92 unidade Ana Costa, atendendo às instalações remanescentes do Departamento; ou
93 pleitear uma troca junto ao Departamento de Ciências do Mar condicionada à
94 disponibilização de uma vaga do respectivo Departamento ao Departamento de
95 Biotecnologia. Esclareceu ainda que tentou, em primeira instância, solucionar a questão
96 sem envolver outros setores da universidade, como o SESMT, por temer que o
97 Departamento perdesse vaga de técnico em função de uma eventual decisão irrefutável,
98 que poderia se deliberada por um setor com tal competência, cedendo-a sem qualquer

99 condicionante que resguardasse os direitos do Departamento. Salientou ainda que, em
100 reunião realizada pela Comissão de Distribuição de Técnicos, foi constatada a
101 necessidade de haver um(a) técnico(a) alocado(a) na Unidade Ana Costa para
102 atendimento das instalações que lá permaneceram, como o Biotério, o LATREFEX, o
103 Laboratório Interdisciplinar de Doenças Metabólicas e o novo Laboratório sob
104 responsabilidade das docentes Alessandra Mussi Ribeiro e Débora Estadella. Uma vez
105 exposta a questão, o presidente do Conselho abriu para manifestações. A Prof^ª. Dr^ª.
106 Márcia Regina Nagaoka afirmou acreditar que alocá-la na Unidade Ana Costa seria a
107 solução, entretanto entende que o caso deveria ser encaminhado ao SESMT antes de
108 qualquer deliberação. Por sua vez, a Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Dias Capriles chamou à atenção
109 a possibilidade de haver uma demora demasiada caso a solução adotada seja a troca de
110 vagas, a exemplo de uma experiência semelhante vivida atualmente pelo Curso de
111 Nutrição. O Prof. Dr. Daniel Araki Ribeiro argumentou afirmando acreditar ser inviável
112 realizar uma troca com o Departamento de Ciências do Mar, uma vez que o respectivo
113 Departamento não dispõe de outra vaga ou outro(a) técnico(a). Em relação a mantê-la na
114 unidade Ana Costa, o Prof. Dr. Daniel Araki Ribeiro afirmou ser contra adotar tal
115 procedimento, ou mesmo qualquer outro, sem antes ouvir o que o corpo técnico tem a
116 dizer sobre a questão. Ressaltou ainda que ela poderia ser beneficiada em detrimento dos
117 demais integrantes da mesma categoria. Por sua vez, a Prof^ª. Dr^ª. Flávia de Oliveira
118 posicionou-se a favor de solucionar a questão da forma menos complicada. Salientou
119 acreditar que, uma vez que ela atenda aos requisitos demandados pelos espaços do
120 Departamento na Ana Costa, e não havendo nenhuma outra solicitação formal e
121 justificada dos demais membros do corpo técnico, mantê-la naquela Unidade seria a
122 alternativa que mais beneficiaria o Departamento e a servidora. Indo ao encontro da
123 opinião que acabara de ser exposta, a Prof^ª. Dr^ª. Alessandra Mussi Ribeiro manifestou
124 interesse em manter a respectiva técnica na Unidade Ana Costa, não só por que seu
125 laboratório seria atendido pela técnica, mas também por entender que o Departamento
126 correrá um risco desnecessário de ser desfalcado por um longo período em função da
127 falta de vaga ou até de novos concursos que possam suprir a vaga aberta. Por sua vez, a
128 Técnica Maria Cristina Severino posicionou-se a favor de que a Técnica Letícia Emi
129 Moriyama tenha seu posto de trabalho mantido na Unidade Ana Costa, pois constatou,
130 em conversa com a respectiva servidora, que foram apresentados formalmente
131 argumentos plausíveis que subsidiam tal solicitação. Outro fator exposto pela Técnica
132 Maria Cristina Severino, foi o fato de que todos tem o direito de manifestar tal desejo,
133 desde que fundamentado, mas ninguém manifestou interesse, a não ser a servidora em
134 questão. Por sua vez, a Prof^ª. Dr^ª. Veridiana Vera de Rosso afirmou acreditar que a
135 decisão correta seria encaminhá-la ao SESMT, pois sua solicitação está fundamentada
136 em uma questão médica cuja confirmação, fornecida por um especialista pertencente
137 àquele serviço, respaldaria o Departamento em relação à decisão de mantê-la fixa no
138 prédio da Ana Costa. Por sua vez, o Prof. Dr. Ricardo José Gomes também manifestou-se
139 a favor de encaminhá-la ao SESMT, a fim de que a decisão de mantê-la na Unidade Ana
140 Costa seja respaldada tecnicamente. Após discussão sobre o assunto, a questão foi
141 submetida à votação dos membros do Conselho e, por unanimidade, foi refutada a
142 alternativa que consistia em realizar uma troca com o Departamento de Ciências do Mar.
143 Com um voto contrário e os demais a favor, foi aprovado o encaminhamento da servidora
144 ao SESMT para que seja emitido um laudo médico acerca dos argumentos por ela
145 apresentados. Por unanimidade, foi aprovada a permanência dela na Unidade Ana Costa.

146 **3) Proposta de retomada de seminários no Departamento:** O Prof. Dr. Odair Aguiar
147 Junior propôs aos membros do Conselho retomar a apresentação de seminários durante
148 as reuniões do Departamento, a fim de que todos tenham conhecimento a respeito das
149 pesquisas e trabalhos realizados pelos membros do Conselho. Após discussão sobre o

150 assunto, foi acordado realizar um seminário de forma alternada a cada reunião, ou seja,
151 no mês seguinte a uma reunião sem seminário, seria realizada uma apresentação por
152 algum dos docentes. **4) Regulamentação de atividades esporádicas:** O Prof. Dr. Odair
153 Aguiar Junior informou aos presentes que havia uma orientação por parte da CPPD, a
154 qual regulamentava tais atividades, que permitia a realização de apenas 120 horas anuais
155 de atividades remuneradas. Esclareceu ainda que a FAP é responsável pelo pagamento
156 dessas horas trabalhadas e, por conta disso, passou a exigir um respaldo legal por parte
157 da Universidade, a fim de evitar pagamentos indevidos. Em função disso, os pagamentos
158 foram paralisados até que o trâmite seja reestruturado e, com isso, muitos docentes que
159 já realizaram suas atividades ainda não receberam. Relatou ainda que, fundamentada
160 pela atual situação, a CPPD propôs reduzir a carga horária anual para 30 horas. Notificou
161 que tal proposta será votada no mês de outubro no CONSU e está aberta para discussão
162 no site da CPPD. Complementando, a Prof^a. Dr^a. Camila Aparecida Machado de Oliveira,
163 como integrante da CPPD, esclareceu que na verdade a regulamentação não foi alterada,
164 pois se trata de uma lei. Explicou também que a única novidade apresentada na referida
165 proposta foi liberar os docentes que realizam até 30 horas anuais de solicitar permissão à
166 CPPD. Sendo assim, o limite de 120 horas anuais permanece, mas as excedentes a 30
167 horas deverão ser autorizadas pelo CPPD. O Prof. Dr. Odair Aguiar Junior se
168 disponibilizou a receber sugestões e apresentá-las na próxima reunião do CONSU e, não
169 havendo mais questionamentos ou observações, encerrou a reunião.

Prof. Dr. Odair Aguiar Jr.
Chefe do Departamento de Biociências
UNIFESP – Campus Baixada Santista